

PIRACURUCA

PIAUI



No comêço do século XVIII, os irmãos Manuel e José Dantas Corrêa, desbravando os sertões piauienses, fundaram nas terras do atual Município de Piracuruca diversas fazendas de criação. Certa vez, aprisionados pelos índios quiriris, fizeram promessa à N. S.^a do Carmo de no local construir um templo consagrado à Virgem. Obtida a graça, deram início em 1718 à construção do majestoso templo, em tórno do qual surgiu uma próspera povoação.

Piracuruca era ponto de passagem obrigatória dos negociantes que se dirigiam para o pôrto de Parnaíba, o que acelerou o seu desenvolvimento.

Foi uma das comunas que mais sofreu, durante a revolta dos Balaios. Na fazenda do Bebedouro, a oito léguas da Vila, travou-se em 20 e 21 de setembro de 1839 grande combate entre as fôrças legais e revoltosos ali entrincheirados, terminando com a derrota e rendição dos rebeldes.

☆

O distrito foi criado em data anterior a 1760. O Município, com território desmembrado do de Parnaíba, o foi pelo Decreto da Regência, de 6 de julho de 1832, ocorrendo sua instalação a 23 de dezembro dêsse ano.

Pelo Decreto n.º 1, de 28 de dezembro de 1889, recebeu a vila foros de cidade. É formado pelos distritos de Piracuruca e São José, êste último criado pela Lei municipal n.º 268, de 4 de janeiro de 1956.

É comarca de 3.^a entrância, criada pela Lei provincial n.º 432, de 17 de agosto de 1857. Possui três cartórios de registro civil, sendo 2 na cidade e 1 na vila.

☆

Coleção de Monografias / Série B / N.º 108

Texto de Paul Schnetzer e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação da Secretaria-Geral do CNE. As informações foram, na maioria, do Agente Municipal de Estatística de Piracuruca, Raimundo Cavalcanti Coelho, dos arquivos de documentação municipal do CNE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Com área de 4.068 km², localiza-se na zona fisiográfica do Ibiapaba. Limita-se com os municípios de Buriti dos Lopes, Cocal, Piripiri, Pedro II, Ôlho-D'água-Grande e Batalha, e, ainda, com o Estado do Ceará. A cidade, a 66 metros de altitude, dista 176 km, em linha reta, de Teresina, rumo NE, correspondendo-lhe as seguintes coordenadas geográficas: 3°56'02" de latitude sul e 41°43'04" de longitude W.Gr.



Os principais acidentes físicos são constituídos pelos rios Piracuruca, da Extrema, Catarina, Jenipapo, Trapiá, Jaburu, Pejuaba, Arabê, além de inúmeros riachos; lagoa São João e os açudes Belmonte (90 mil m³) e Caiçara (120 mil); as fontes perenes, o Ôlho-D'Água-do-Padre, a 3 km da cidade, e o Ôlho-D'Água-dos-Milagres, já no Parque Nacional das Sete Cidades; serras Negra, Sete Cidades, Cipoal, Jurucutu, Gameleira, Capivara, Verde e diversos morros. Outubro e novembro os meses mais quentes e junho e julho, os mais frios. Temperaturas médias, em °C, das máximas, 38, das mínimas, 28. Precipitação pluviométrica anual (1964) 1.181 mm; chuvas de dezembro a junho.



As "Sete Cidades" constituem uma série de pedras rochosas, em blocos, abrangendo área de aproximadamente 20 km². Estão divididas em 7 partes, destacando-se a denominada Arco do Triunfo, próximo à serra Negra, com cêrca de 120 m de altura.

Há abundantes jazidas de pedras de cantaria, conhecidas como pedras do piqui, de côr preta, encontradas em forma de lajes.



O Censo Demográfico de 1960 contou 19.621 habitantes em Piracuruca, sendo que na zona rural viviam 78% dos municípes. Em relação ao Censo anterior, a população do Município cresceu 7% e a da cidade 27% (com 4.320). Existiam 3.236 domicílios. A densidade demográfica era de 5 habitantes por km².

O Censo Escolar de 1964 registrou 21.534 pessoas das quais 4.903 nas áreas urbana e suburbana.



Em 1965, foram produzidos 283 t de cêra de carnaúba, no valor de NCr\$ 226,3 milhares; 192 t de amêndoa de tucum, NCr\$ 19,2 milhares; 1.410 dormentes, NCr\$ 7,1 milhares; e 8.300 metros cúbicos de lenha, NCr\$ 8,3 milhares. Foram, ainda, produzidos, em 1964,

290 peles de gato maracajá e pintado, no valor de NCr\$ 6,4 milhares, e 12 mil peles de teiús, NCr\$ 10 milhares.



O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, contou 2.722 estabelecimentos agropecuários, dos quais 1.534 tinham menos de 10 hectares de área, cada um; 661, de 10 a menos de 100; 488, de 100 a menos de 1.000; 35, de 1.000 a menos de 10.000; e 2, de 10 mil e mais. A área dos estabelecimentos somava 271.832 ha, dos quais 4.868 destinavam-se a lavouras. Havia 9.607 pessoas ocupadas. Em 490 estabelecimentos existiam bovinos: 410 com menos de 100 cabeças; 78, de 100 a menos de 500, e dois de 500 e mais.



A produção agrícola atingiu, em 1965, NCr\$ 1,9 milhão e a área cultivada 13.345 ha. O arroz contribuiu com 8.953 t e 47,8% do valor; o milho, com 7.124 t e 31,7%; o feijão, com 831 t e 11,1%; e a mandioca, com 3.614 t e 3,9%. Os 5,5% restantes do valor foram cobertos pela manga, banana, algodão, cana-de-açúcar, laranja e batata-doce.



Criam-se as raças gir, nelore, guzerá e pé-duro, para o corte e reprodução. Os rebanhos, em 1964, totalizavam 123.760 cabeças, no valor de NCr\$ 2,9 milhões, tendo a espécie bovina (42.550 cabeças) contribuído com 61,1% para o valor total; a suína (235.560), com 9,8%; a muar (4.500), com 9,5%; a eqüina (6.310), com 8,8%; a asinina (8.500), com 6,0%; a caprina (23.200), com 2,4% e a ovina (15.140), com 2,4%.

O plantel avícola compunha-se de 72.690 cabeças, valendo NCr\$ 61,2 milhares (galináceos: 69.840 cabeças e NCr\$ 59,5 milhares).

Foram produzidos 260 mil litros de leite, no valor de NCr\$ 26,0 milhares e 232 mil dúzias de ovos de galinha valendo NCr\$ 51,1 milhares.



Telegráfica Piracuruca



O Censo Industrial de 1960 contou 10 estabelecimentos, ocupando 27 operários em média mensal. O valor da produção industrial alcançou NCr\$ 5,2 milhares,

atribuindo-se 2,3 milhares ao valor da transformação industrial. Destacava-se o gênero de produtos alimentares, com 8 estabelecimentos, 16 operários em média e 87,3% do valor total. Havia, ainda, 1 estabelecimento de minerais não metálicos e outro de madeira.



Em 1965, existiam 10 estabelecimentos industriais, com 15 operários, cujo valor da produção alcançou NCr\$ 25 milhares: 4 usinas de beneficiamento de arroz, 1 torrefação de café, 3 padarias, 1 fábrica de telhas e 1 fábrica de mosaicos.



Foram, em 1964, abatidos 846 bovinos, 969 suínos, 877 caprinos e 158 ovinos, resultando 189,0 t de produtos diversos, no valor de NCr\$ 69,2 milhares, sendo 66,2%, 14,5%, 12,4% e 3,2% deste valor provenientes da carne verde de bovino (118,8 t), carne verde de suíno (30,7 t), toucinho fresco (20,3 t) e carne verde de caprino (8,8 t), respectivamente.



Em 1965, existiam 150 estabelecimentos comerciais (69 na cidade) e 28 de prestação de serviços. O comércio local mantém transações com as praças de Parnaíba, Teresina, Sobral, Fortaleza e Recife, exportando produtos agrícolas, bovinos, cêra de carnaúba, nozes de tucum e peles em geral.

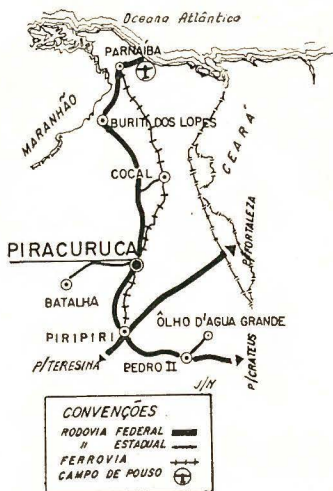


Há uma agência do Banco do Brasil, cuja ação financeira se estende ao vizinho Município de Batalha. As contas bancárias apresentaram, em 31 de dezembro de 1965, os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 13,8; empréstimos em contas correntes, 276,7; títulos descontados, 187,5; e depósitos à vista e a curto prazo, 38,3.



O Município é servido por 2 rodovias federais (104 km), 2 estaduais (57 km) e 17 municipais (621 km); pela Réde de Viação Cearense, com estações de Piracuruca e Deserto. Há, ainda, uma importante ponte ferroviária metálica sôbre o rio Piracuruca, na cidade, com 90 metros.

Leva-se, em rodovia, às cidades de *Batalha*, 1 hora; *Buriti dos Lopes*, 1 hora e 25 minutos; *Cocal*, 1 hora e 15 minutos; *Ôlho-D'Água-Grande*, 4 horas e 15 minutos, via Piripiri e Pedro II; *Piripiri*, 45 minutos; *Pedro II*, 2 horas e 15 minutos; e *Teresina*, 3 horas e 25 minutos, via Piripiri, Campo Maior e Altos. Dista por ferrovia, 2 horas e 40 minutos de *Cocal* e 2 horas e 5 minutos de *Piripiri*.



Quatro empresas de transporte rodoviário servem ao Município. Na Prefeitura, achavam-se registrados, em novembro de 1965, 4 automóveis, 20 jipes, 19 camionetas, 25 caminhões e 354 outros veículos.

☆

Piracuruca dispõe de uma agência postal-telegráfica-telefônica do DCT e do Serviço Telefônico da Estrada de Ferro. A RVC mantém um

segundo telefone instalado na Estação de Deserto.

☆

A cidade, à margem do rio Piracuruca, de aspecto agradável, possui 16 praças, 11 avenidas e 51 ruas e travessas. Destacam-se as praças Irmãos Dantas, Getúlio Vargas, Fernando Bacelar e da Bandeira, totalmente arborizadas, pavimentadas e iluminadas, e as avenidas Landri Sales e Coronel Pedro de Brito. Existem 884 prédios, na zona urbana, e 137, na suburbana.

A energia elétrica é explorada pela Prefeitura, existindo 265 ligações domiciliares e 47 logradouros públicos iluminados. A corrente é alternada, de 220 volts. Há um mercado público com 1.147 m² de área, 1 hotel, 2 pensões, 2 restaurantes e 3 salões de barbeiro.

Além da vila de São José, há os seguintes povoados: Alto Alegre, Jacareí de Baixo, Deserto, Saco, Córrego da Boa Vista e Bôca da Picada. Destaca-se no panorama urbano, a histórica Matriz de N. S.^a do Carmo (1743), tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

☆

A assistência médica é prestada pelos postos de higiene estadual e de endemias rurais. Assistem à população 1 médico, 2 dentistas e 1 enfermeiro. Há 2 farmácias. Existem, ainda, a Maternidade Irmãos Dantas, com 10 leitos, e o posto de puericultura José Lopes da Trindade, mantidos pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Piracuruca.

☆

O Censo Escolar de 1964 registrou 4.928 crianças até 5 anos (3.919 na zona rural); 823, de 6 anos (641 na rural) e 4.668, de 7 a 14 anos (3.530 na rural). Destas últimas, 1.337 freqüentavam escolas (556 na rural).

Havia 57 professôres regentes de classe: 7 normalistas, nas áreas urbana e suburbana, todos do sexo feminino; e 50 não normalistas, sendo 7 do sexo masculino (4 na rural) e 43 do sexo feminino (18 na rural).



Em 1965, havia 30 unidades escolares do ensino primário geral, com 51 professôres e 1.578 alunos; e uma de ensino médio, com 5 professôres e 155 alunos.

Entre os estabelecimentos de ensino destacavam-se o Ginásio Municipal, o Grupo Escolar Anísio Brito e o Patronato Irmãos Dantas, que mantém um jardim de infância e um curso de datilografia. Há, ainda, um curso de corte e costura, do SESI.



Há uma biblioteca pública municipal, com acervo de 2.390 volumes, e o Cine Roxy, com 162 lugares. O Grêmio Recreativo Piracuruquense é o único clube social existente, com cerca de 190 sócios, além do Botafogo Esporte Clube e Piracuruca Esporte Clube.

Entre as festividades religiosas cita-se a de N. Senhora do Carmo, padroeira do Município, que se realiza de 7 a 16 de julho, a de Corpus Cristi, São Raimundo Nonato (em agosto), São Francisco de Chagas (no bairro Esplanada) além das Festas Juninas.



Há uma coletoria federal, uma estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.



Em 1964, a arrecadação foi (em milhares de cruzeiros novos): da União 16,8, do Estado 66,9 e da Municipalidade 15,6 (8,8 de renda tributária) e a despesa atingiu 19,2. O orçamento municipal para 1966 previa receita de NCr\$ 48,2 milhares (13,9 de renda tributária) e fixava igual despesa.



Na Câmara Municipal de Piracuruca, legislam 7 vereadores. Em 1.º de novembro de 1965, havia 4.265 eleitores inscritos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA.

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira